

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO: BRINCANDO E APRENDENDO COM BINGO DO ALFABETO

AUTOR: DAYANE LEÃO OLIVEIRA

TRAÇOS DE UM ESTUDO DE CASO A SER INVESTIGADO: "Brincando e aprendendo com Bingo do Alfabeto, trabalhando as metodologias ativas, com a aprendizagem entre pares, com crianças de 05 a 06 anos, na turma do jardim II na escola infantil pública Professora Maria Regina Assunção da cidade de Cametá, estado do Pará".

O estudo de caso vem investigar como as metodologias ativas têm se tornado essencial no processo de ensino e aprendizagem, que surgiu para tornar a sala de aula mais dinâmica, pois muitas escolas ainda trabalham de forma tradicional, sentados nas cadeiras enfileirados, um atrás do outro, mas felizmente já temos muitos estudos a respeito da aprendizagem entre pares, ou em grupos, essa é uma prática que faz parte das metodologias ativas de ensino contemporâneo. A instrução por pares ocorre na formação de duplas para que esses alunos troquem ideias entre si. Segundo o autor Moran (2015) relata que nesse método o processo de envolvimento do educando com seu próprio aprendizado, estimulando o envolvimento com os conteúdos propostos para o seu desenvolvimento, proporcionando atividades mais significativas, dinâmicas e com as tecnologias.

Com o intuito de saber se esse método vai ser realizado de forma satisfatória realmente, buscou-se aplicar na escola pública de educação infantil “Professora Maria Regina Assunção” no jardim II na cidade de Cametá, estado do Pará, localizada as margens do rio Tocantins cercado por ilhas e uma natureza belíssima e rica, onde se localiza um povo com vocabulário bem regional e próprio da cidade em questão, mesclado com sotaques dos antigos portugueses que habitaram o Brasil.

A turma em questão tem uma faixa de 05 a 06 anos de idade, com 32 alunos em sala,

com duas professoras sendo uma do jardim II C 1 e a outra do C2, todos em uma mesma sala de aula, sendo as meninas em maior número, os pais das crianças em grande parte vive do comércio e da feira livre cultura muito presente na cidade, as crianças estudam no horário da tarde, nesse horário estão com toda energia para brincar e aprender. Então procurou-se atentar-se também para esses requisitos tendo como linha de pesquisa o alfabeto, com o bingo das letras. Então para analisar a pesquisa em questão a sala foi dividida em turma A e turma B, sendo aplicado os dois métodos de ensino a metodologia ativa em pares e a metodologia tradicional, sendo o objeto de estudo o Bingo do alfabeto ilustrativo.

Na turma A foi aplicado o ensino por pares que segundo Eric Mazur (2022) nesse método os alunos divididos em pares, concentram-se sua atenção nos conceitos subjacentes expor dificuldades comuns para solucionar problemas. Na divisão da sala em pares, foi levado em conta a formação de pares de crianças onde uma se sobressai melhor que a outra em relação ao conhecimento, esses pares trabalharam juntos para a solução do problema. Já montado as duplas será socializado em sala sobre o nome dos objetos através de imagens de vídeos, próximo do seu cotidiano com a foto e seu nome em baixo trabalhando a leitura e a percepção, depois de explorar de A até a última letra do alfabeto, foi dedicado um tempo para os pares conversarem entre si, sobre as iniciais das palavras demonstradas pelo professor. Depois foi distribuído as cartelas de bingo com a letras para os pares e começou a rodar o globo com as imagens visualizadas no vídeo, quando se pegava uma imagem a professora perguntava “com que letra começa essa imagem em minhas mãos?”, assim até a primeira dupla completar a cartela.

Na turma B como as cadeiras organizadas de forma tradicional uma atrás das outras foi socializado sobre o alfabeto e sobre as iniciais de cada imagem trabalhada em sala através de fotos impressas, objetos próximos do seu cotidiano com a foto e seu nome em baixo trabalhando a leitura e a percepção, depois de explorar de A até a última letra do alfabeto. Foi distribuído as cartelas de bingo com a letras para cada criança e começou a rodar o globo com as imagens trabalhadas, quando se pegava uma imagem a professora perguntava “com que letra começa essa imagem em minhas mãos?”, assim até a primeira criança completar a cartela.

Após a aplicação dos dois métodos foi possível observar que na turma B, apesar de ser explorado todo o conteúdo antes do jogo percebeu que muitas crianças demoraram bastante para identificar a letra, as que reconheciam o alfabeto uma minoria. Já na turma A notou-se que as crianças se envolveram mais nas brincadeiras, pois sentiram-se mais seguros com seus parceiros de estudo e foram mais rápidas para completar a cartela. Segundo Paulo Freire (2011), importante educador brasileiro que diz “o importante é que a fala seja tomada como um desafio a ser desvendado e nunca como um canal de transferência de conhecimento”. Dessa forma devemos repensar sobre o tradicional modelo expositivo de aulas, em que somente o professor fala, a participação dos alunos de forma ativa é fundamental para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra realmente. Para Moreira e Ribeiro (2016) o professor que inclui metodologias ativas em sala, está preparando seu educando para um mundo dinâmico, que muda constantemente e precisa de pessoas flexíveis, críticas e autônomas em suas ações.

Em conclusão, percebe-se que é preciso e necessário se adaptar a esses novos meios de ensino, pois ao trabalhar dessa forma, o professor se motiva e acaba oferecendo meios para que o aluno se envolva no próprio processo de ensino e aprendizagem. No entanto vale ressaltar que para o aprendizado ocorrer de fato é essencial planejar, se organizar, obter objetivos e envolvimento. Esse estudo de caso foi baseado nos autores Eric Mazur (2022); Paulo Freire (2011), Moran (2015), Moreira e Ribeiro (2016).

PARTE 1. DELINEAMENTO DA PESQUISA

Objetivos: Analisar se as metodologias ativas estão sendo aceita pelos alunos;

Identificar qual a melhor forma de ensino para as crianças se é pela aprendizagem de pares ou pela forma tradicional alunos enfileirados nas cadeiras;

Verificar a melhor forma de trabalhar os jogos e o alfabeto na educação infantil.

Metodologia: Abordagem qualitativa: realizar as observações da turma A e B, qual foi mais prazeroso e eficaz para as crianças.

Abordagem quantitativa: em quanto tempo a primeira turma completou a cartela em relação a segunda.

Revisão Bibliográfica:

Eric Mazur (2022); Paulo Freire (2011), Moran (2015), Moreira e Ribeiro (2016).

PARTE 2. DESENHO DA PESQUISA APLICAÇÃO E INSTRUMENTOS.

Proposição: A busca em avaliar qual foi a melhor metodologia utilizada entre as duas turmas A e B, entender como a metodologia ativa pode ser aplicado em sala de forma divertida e interativa. Esse estudo propõem uma melhor qualificação para o processo de ensino e aprendizagem para as crianças da educação infantil.

Instrumentos: Análise das turmas A e B.

Questionários: verificação na hora da atividade qual turma conseguiu preencher a tabela do bingo do alfabeto com mais facilidade.

Tratamentos do Resultado: Qual a melhor metodologia aplicada.

Codificação Temática: Identificação da temática por meio dos alunos.

Análise Estatística: Avaliação das duas turmas, qual conseguiu realizar a atividade com mais desenvoltura.

A localidade do estudo foi na educação pública infantil, com crianças de 05 a 06 anos de idade na cidade de Cametá interior do estado do Pará, analisando se já é possível aplicar a metodologia de aprendizagem em pares nesse começo da educação básica das crianças.

PARTE 3. RESULTADOS E PRÓXIMOS PASSOS.

Resultados principais:

Turma A: Apresentou a participação ativa das crianças para conseguir vencer o bingo das letras, trabalhando em conjunto para conseguir identificar qual era a letra inicial da imagem selecionada no bingo.

Turma B: Assimilou-se o conteúdo explicado pela professora, mas na hora da execução da brincadeira a dificuldade se tornou maior, pois estavam jogando individualmente apenas com sua assimilação obtida naquela hora da explicação.

Passos Futuros e Melhorias:

Ampliação e participação: A participação e envolvimento ativo das crianças em sala, vem sendo algo de suma importância, pois a cada dia que passa os educandos necessitam de atrativos para assimilar melhor os conteúdos de forma prazerosa e

lúdica.

Investimento na Educação: O planejamento adequado para que os professores consigam fazer de suas aulas um momento prazeroso e atrativo, assim necessitando de mais formação de apoio para aplicar realmente essas metodologias ativas.

Revisão Periódica: Analisar no final de cada mês, se as crianças estão aprendendo os conteúdos estudados, através de uma conversar resumida de tudo que foi trabalhado naquelas semanas de ensino.

PARTE 4. ANÁLISE DO CASO

